

A sede

O corpo humano é constituído de cerca de 70% de água.

A água é fundamental para a nossa vida. Um jejum pode se prolongar por vários dias desde que haja água para suprir as necessidades vitais e carências do organismo.

O povo de Israel se queixou de sede no deserto (Ex.17:1 a 3). Como explicar então Is.48:21 que diz que eles não tinham sede quando eram levados pelos desertos?

Acontece que eles eram beneficiados pela pedra que jorrava água, que era uma figura de Cristo, como diz I Co.10:4.

Em Am.8:11 está escrito que viriam dias em que haveria fome não de pão, nem sede de água, mas de ouvir as palavras do Senhor.

A nossa alma é como uma terra seca que precisa da água espiritual de Deus. No Sl.63:1 está escrito: “a minha alma tem sede de ti; a minha carne te deseja muito em uma terra seca e cansada onde não há água” e no Sl.143:6 diz: “a minha alma tem sede de ti como terra sedenta”.

Por isso Jesus disse que seria bem-aventurado aquele que tivesse sede; no caso, sede de justiça (Mt.5:6). Essa sede é própria daquele que busca a Deus de todo o seu coração.

Infelizmente muitos que deveriam ter sede de Deus têm sede de vingança e de sangue, quando se sentem prejudicados ou como vítimas de alguma afronta.

Quando Jesus revelou que tinha sede na cruz, deram-lhe de beber vinagre, o que certamente aumentou ainda mais o seu sofrimento (Jo.19:28 a 30).

A ausência de água no corpo produz a desidratação. Existem muitos desidratados espirituais por aí, porem ao cheiro das águas que emanam do trono de Deus poderão brotar novamente, como diz Jó 14:9.

Jesus convida a todos os que tiverem sede para virem a Ele (Jo.7:37). Todos os que beberem dessa água jamais terão sede (Jo.6:35).

Em Ap.21:6 e 22:17 existe o convite para todos que quiserem beber dessa água.

É interessante que em uma ocasião Jesus pediu ironicamente água a uma mulher como pretexto para despertar nela a sede pela água espiritual que só Ele podia dar (Jo.4:6 a 15).

Oswaldo Carvalho